

eP2057**Estratégia para acompanhamento do Programa Bolsa Família: um olhar para além das condicionalidades**

Priscila Bárbara Zanini Rosa, Mirena Boklis, Mariana Dihl, Vanessa Magnus, Laura Fritsch de Fraga, Graziela Dourado, Rael Lopes Alves, Laureen Engel, Ilaine Schuch - HCPA

I: O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência de renda para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza que busca superar a situação de vulnerabilidade social. Dentre as condicionalidades do PBF, os beneficiários devem realizar acompanhamento semestral de saúde na sua Unidade Básica de Saúde (UBS). Desde o 2º semestre 2016, a UBS Santa Cecília criou uma proposta inovadora para tal, não excluindo o modelo anterior de atendimento por demanda espontânea ou consultas agendadas. O: Descrever a realização e os resultados de acompanhamento coletivo para adultos beneficiários do PBF, para além da antropometria, com vistas ao fortalecimento da autonomia dos sujeitos no cuidado à saúde. M: Constituiu-se uma equipe multiprofissional para a construção e a condução de atividades para abordagem de diversos temas de educação em saúde durante encontro único de 1h. Opções de datas em diferentes turnos foram ofertadas. Ao final do encontro realizou-se uma avaliação a partir de perguntas padronizadas para verificar, de forma anônima, a satisfação com a nova proposta. R: O conceito ampliado de saúde, saúde da mulher, saúde mental, violência, alimentação e esclarecimentos sobre o PBF foram discutidos através de jogos de mitos e verdades ou de tabuleiro. O número médio de famílias acompanhadas na UBS foi de 85 por vigência. Em 2016, 18,8% dessas optaram por esta forma de atendimento; em 2017, 46,5%. Dentre os participantes, 29% respondeu a avaliação, sendo que 93,75% gostaram da atividade e do novo formato de atendimento e 6,25% demonstram indiferença. Em relação a duração, 87,5% avaliaram de forma positiva e 12,5% foram indiferentes. Apenas 6,25% referiram não ter aprendido algo novo. Nenhum participante demonstrou insatisfação com a proposta. Quando solicitados comentários, houve manifestações como: "adorei, a forma de chamar atenção para cuidar da saúde", "gostei de ouvir e conversar, foi ótimo" e "amei o atendimento e a forma". C: Foi possível uma reflexão crítica sobre os diversos temas com os usuários, sendo observada uma ampliação da adesão à proposta em 2017. Houve grande aprovação da forma de atendimento e construção de novos saberes. Assim, entende-se que a educação em saúde de forma lúdica e coletiva é um espaço potencial na promoção da saúde. As atividades propiciaram uma participação ativa do sujeito, possibilitando ferramentas para transformação de suas atitudes, conhecimentos e habilidades para lidar com os problemas sociais e de saúde. Palavra-chave: educação em saúde